

A Internacionalização e os Mercados Externos

18 de Fevereiro
Aveiro

A Internacionalização e os Mercados Externos

O principal objectivo da internacionalização é contribuir para o reforço da competitividade do artesanato português nos principais mercados internacionais. Nesse sentido, é importante reflectir sobre duas questões:

- Porquê internacionalizar?
- Como Internacionalizar?

Actualmente, as unidades produtivas artesanais debatem-se com a falta de meios para encararem a internacionalização de forma a que esta se enquadre naturalmente no seu processo de crescimento.

A Internacionalização e os Mercados Externos

De salientar que a grande parte das unidades produtivas artesanais têm um fraco *core business* no mercado interno, pelo que dificilmente conseguem ter sucesso no mercado externo.

Assim, para que o processo de internacionalização seja bem sucedido é necessário definir objectivos estratégicos, sendo que as unidades produtivas artesanais devem estar preparadas para implementar estratégias que permitam um crescimento sustentável.

A decisão de exportar não deve ser tomada apenas como um “tapa-buracos” momentâneo para compensar eventuais reduções de vendas no mercado interno ou escoamento de produtos.

A Internacionalização e os Mercados Externos

Exportar é uma postura estratégica de desenvolvimento, ganho de experiência que propicia uma dimensão global à empresa. Com isso a empresa ganha competitividade e estímulos para ser mais eficiente.

As unidades produtivas artesanais, ao decidirem avançar com um processo de internacionalização, enfrentam dificuldades culturais e sócioeconômicas tornando-se bem mais complexas.

O processo de internacionalização das unidades produtivas artesanais, deve ser enquadrado tendo em conta as competências e vantagens competitivas desenvolvidas pelas empresas no mercado nacional.

A Internacionalização e os Mercados Externos

De referir que as unidades produtivas artesanais, apesar da sua escassez de recursos, conseguem tirar maior partido da exportação que uma grande empresa.

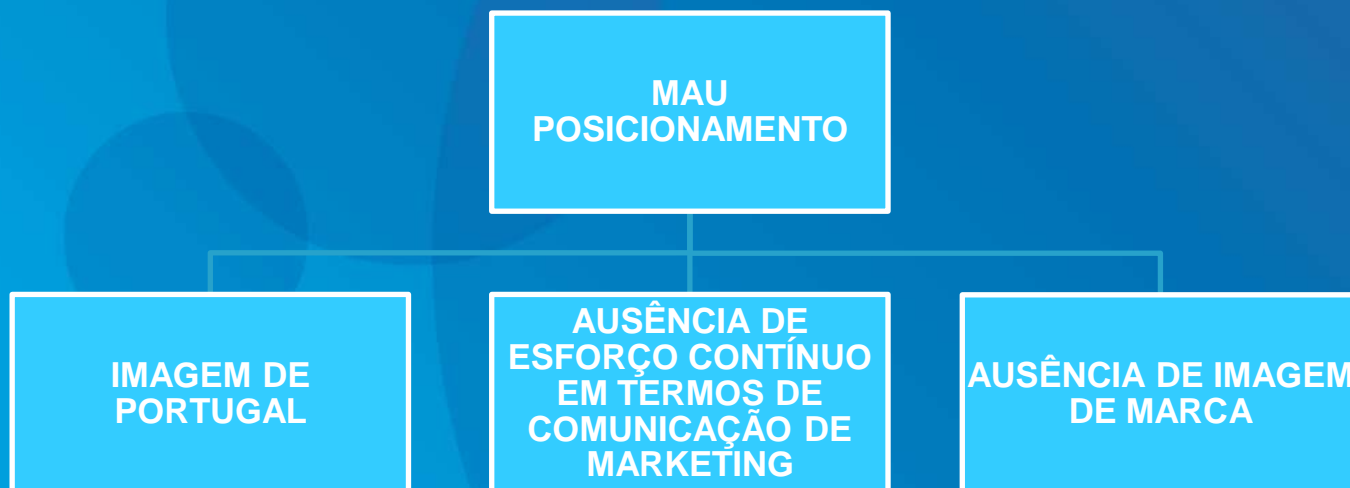
As unidades produtivas artesanais apresentam uma maior flexibilidade e rapidez na resposta a oportunidades, e conseguem concretizar uma maior personalização nos contactos (aspecto central na fidelização de clientes).

Perante esta situação é necessário fazer uma breve caracterização da situação do artesanato português nos mercados externos.

A Internacionalização e os Mercados Externos

Posicionamento

Em geral...



A Internacionalização e os Mercados Externos

Competitividade

Para reforçar a competitividade do artesanato português nos mercados externos, é fundamental definir um posicionamento que assegure:

